

Paula Montes Leal *

Breve apresentação do Arquivo Histórico A. A. F.

O Arquivo Histórico A. A. F. nasce em 1981 quando a administração da Casa Ferreirinha convida Maria Luísa Rosas Nicolau de Almeida de Olazabal a proceder à inventariação e organização do espólio existente¹, trabalhos que levou a cabo até Junho de 2000.

É graças à sua dedicação e ao seu vasto conhecimento do sector do vinho do Porto ao qual está ligada por raízes familiares² que este projecto é desenvolvido ao longo de quase vinte anos, essencialmente sobre os documentos da família Ferreira (quer particulares, quer da empresa) mas trabalhando, ainda, os fundos das casas *Hunt Roope*, *Constantino*, e *Forrester*³.

O espólio documental do Arquivo Histórico baseia-se, essencialmente, nos arquivos das firmas já referidas⁴:

FERREIRA (registos com início em 1752)

Relativamente aos Séculos XVIII e XIX, a documentação manuscrita da *Casa Ferreira* inclui diversas séries de livros e pastas de contabilidade, correspondência, inventários, lembranças, compras e movimentos de vinhos, vendas,

* Arquivista. Responsável pelo Arquivo Histórico A. A. F. Investigadora do GEHVID.

¹ PEREIRA; Gaspar Martins; OLAZABAL, Maria Luísa – *Dona Antónia*. [S. l.]: A. A. Ferreira/B.P.I., 1996.

² *Idem*.

³ Optámos por designar as firmas de uma forma genérica uma vez que, ao longo dos anos (ou melhor, dos séculos), muitas foram as alterações das suas razões sociais. É, portanto, com todo o respeito que a Casa Ferreira (actual A. A. F., SA) é mencionada simplesmente como «Ferreira», o mesmo acontecendo com as casas «*Hunt Roope*» (actual *Hunt Roope & C.ª*, Lda.), «*Forrester*» (actual *Forrester & C.ª*, SA) e «*Constantino*» (que, actualmente, só existe como *Hunt-Constantino Vinhos, Lda.*).

⁴ De notar que ainda estamos numa fase preliminar da organização deste Arquivo, pelo que os nossos conhecimentos estão em constante evolução. Assim, por exemplo, algumas datas aqui indicadas podem, com o decorrer dos trabalhos, vir a sofrer alterações.

casas e foros, além de numerosos documentos particulares (certidões, escrituras, cartas, etc.). Algumas das séries seguem para o Século XX (por exemplo, a correspondência e a contabilidade), período onde novas séries (ainda não totalmente identificadas) surgem (por exemplo, bancos, estatísticas, salários, marcas e patentes, *marketing*, turismo...).

HUNT ROOPE (registos com início em 1755)

Segundo vários investigadores – ingleses, americanos e canadianos – este arquivo é o mais completo dos vários que a casa tinha nos seus escritórios (além de Portugal, também em Inglaterra e no Canadá). Além disso, é, na opinião de Paul Duguid, historiador da Universidade da Califórnia – Berkeley, o mais completo existente no sector.

Embora a firma seja mais antiga (as várias famílias que estão na origem desta empresa têm negócios em Portugal pelo menos desde meados do Século XVII), a casa que está directamente na origem da *Hunt, Roope & C.^a* – a *Holdsworth, Olive & Hunt* – estabelece-se em Vila Nova de Gaia em 1735.

Para os Séculos XVIII e XIX (com alguma ressalva para a última década do Século XVIII, em que se notam algumas falhas), encontramos os usuais Diários, Livros de Razão, Copiadores... assim como os caixotes de correspondência recebida.

No Século XX sucede o mesmo que na *Casa Ferreira*: algumas séries seguem, novas séries surgem, seguindo a evolução da empresa.

De notar que até finais do Século XIX a *Hunt Roope* (tal como inúmeras empresas do sector) também negociava com peixe, registos que constam, igualmente, deste arquivo.

CONSTANTINO (registos com início em 1927)

Na sua origem denominada *Constantino de Almeida*, é a firma mais recente. Tendo surgido em 1877, é comprada pela Ferreira nos anos 50 do Século XX.

Neste fundo podemos encontrar as séries que reflectem o funcionamento de uma empresa do sector: contabilidade, finanças, pessoal, comercial...

FORRESTER (registos com início em 1779)

Apesar de começar no Século XVIII, o arquivo da *Forrester* é o mais incompleto. Embora a firma seja anterior, o copiador mais antigo data de 1786 e o

livro de contabilidade mais antigo de 1779. Estas séries de correspondência e contabilidade seguem até cerca de 1960. Os registos mais completos começam cerca de 1980.

De realçar, no entanto, o bom estado dos seus documentos.

Para além desta documentação, o Arquivo alberga, ainda, colecções de fotografia, mapas, rótulos, carimbos, filmes, material publicitário variado e uma biblioteca especializada em contínua construção.

Este projecto da *Casa Ferreira* e o trabalho pioneiro de Maria Luísa Olazabal permitiram a utilização do Arquivo por parte de historiadores, geógrafos, economistas e antropólogos, que aí têm desenvolvido pesquisas para a realização de diversos estudos⁵.

O Grupo Sogrape, ao qual a A. A. F., SA pertence desde 1987, mantém a mesma política de preservação (de notar que o fundo Forrester já foi uma incorporação feita pela Sogrape) e divulgação deste Arquivo, cujos materiais, só no que respeita ao ano 2001, foram utilizados para várias publicações⁶, exposições⁷ e investigações académicas⁸.

⁵ PEREIRA; Gaspar Martins; OLAZABAL, Maria Luísa – *Dona Antónia*. [S. l.]: A. A. Ferreira/B.P.I., 1996.

⁶ Por exemplo: PEREIRA; Gaspar Martins – *Duzentos e cinquenta anos da Casa Ferreira*. [S. l.]: A. A. Ferreira/Sogrape, 2001; ARAÚJO, Henrique Gomes – *A Casa Ferreira. A construção antropológica do sucessor*. [S. l.]: Sogrape/BPI, 2001.

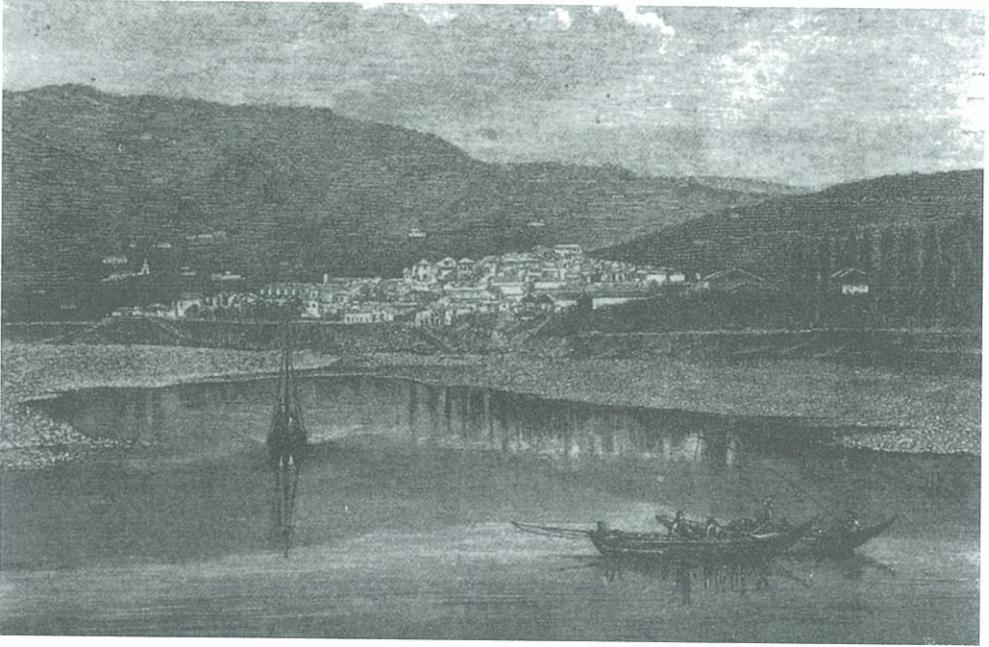
⁷ «Ferreira: 250 Anos de História», Caves A. A. F., SA (org. Sogrape), V. N. Gaia; «Newman Vault Exhibit», Newman Wine Vaults (org. Newfoundland Historic Trust), St. John's, Terra Nova, Canadá.

⁸ KONSTA, Mikael Sirvio – *Mercantile shipping in Portugal. Import and export of groceries in Porto during 1756-1763*. Tese de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Helsínquia, Finlândia, em 2001; e duas teses de doutoramento, ainda em curso.

Apoiaram a edição deste número da revista
DOURO – Estudos & Documentos

Instituto do Vinho do Porto
Reitoria da Universidade do Porto
Reitoria da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Apoio do Programa Operacional Ciência,
Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III)

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Governo Civil do Porto
José Vanzeller de Serpa Pimentel
Quinta do Infantado



O Douro junto à Régua. Gravura: J. Pedrozo, ca. 1875.

Boletim de Assinatura a enviar ao GEHVID – Faculdade de Letras da Universidade do Porto • Apartado 55038 • 4051-452 PORTO

DOURO Estudos & Documentos

Assinante individual (17,46 €)

Nome: _____
Morada: _____
Tel: _____ Fax: _____ Profissão: _____
Instituição: _____

Assinante institucional (19,96 €)

Nome: _____
Morada: _____
Tel: _____ Fax: _____
(Nº de exemplares que deseja assinar: _____)

Junto envio cheque nº _____ do Banco _____
no valor de _____ à ordem do Centro Leonardo Coimbra – Faculdade de Letras da
Universidade do Porto (GEHVID), para assinatura individual/institucional (riscar o que não interessa)
dos nºs _____ a _____ revista **DOURO – Estudos & Documentos**.

ISSN 0873-3899



9 770873 389007



Grupo de Estudos de História
da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto